

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL ADO MALAGOLI  
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Exposição "As Cidades Imagina-  
radas de Erico Veríssimo"

EVENTO: Exposição Coletiva

LOCAL: Galeria João Fabris

PERÍODO: 14.03.2007 até 08.04.2007

OBSERVAÇÕES:

## Cidades

● Liana Timm, Eduardo Vieira da Cunha, Mara Caruzo, Danúbio Gonçalves e Joaquim da Fonseca são alguns dos artistas que farão parte da mostra coletiva "As Cidades Imaginárias de Erico Verissimo", que será exibida no Margs, a partir de 13 de março. Com curadoria de Vera Pellin, a exposição mostra o olhar de artistas plásticos sobre os locais apresentados em romances como "O Senhor Embaixador", "Música ao Longe" e "Um Lugar ao Sol".

Jornal: *O Sul*

Data: *26/02/2007*

Página: *3 (Magazine)*

Assunto: *Atividades do Margs*

## Erico

→ O Margs abre no próximo dia 13, a mostra coletiva "As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo", com releituras de cidades descritas pelo autor.

Jornal: *O Sul*  
Data: *27/02/2007*  
Página: *5 (Magazine)*  
Assunto: *Atividades do Margs*

Museu de Arte do RS Aço Malagoli

Jornal: *Correio do Sul*

Data: *11/03/2007*

Página: *16 (Atividade)*

Assunto: *Atividade do Blog*

## Cidades de livros inspiram artistas

A literatura e a arte se encontram em "As cidades imaginadas de Erico Verissimo", com abertura, nesta terça, dia 13, às 19h, na Galeria João Fahrion do Margs. Os locais descritos nos romances de Erico serviram de inspiração para 15 artistas plásticos criarem obras para a coletiva. Participam Bina Monteiro; André Venzon; Danúbio Gonçalves; Rodrigo Nuñez; Marilice Corona; Eduardo Vieira da Cunha; Edgar Vasques; Nelson Jungbluth; Fabio Zimbres; Wilson Cavalcanti; Mara Caruso; Adalberto Almeida; entre outros. A curadoria é da *designer* Vera Pellin e a seleção de texto da diretora do acervo literário Erico Verissimo, Maria da Glória Bordini.

Em seus romances, Erico Verissimo costumava centralizar a ação em cidades, que podiam ser imaginadas ou não, onde vidas, dramas e ideologias se cruzam, e onde há uma grande diversidade humana. Isso motivava o autor a reproduzir paisagens e ti-

pos urbanos especiais e ricos de características. Trechos dos livros "Noite", "O senhor embaixador", "Música ao longe" e "Um lugar ao sol", todos com cidades fictícias, como Jacarenga e Cerro Hermoso, foram distribuídos entre os participantes. O desafio deles foi capturar o sentido plástico desses cenários que ainda não haviam sido trabalhados pela faceta das artes plásticas. A exposição exhibe fotografias realizadas pelo artista multimídia Gonzalo Mezza a partir de obras originais. Visitação até 8 de abril.

No dia 22, será lançado o catálogo da exposição com texto biográfico escrito pelo crítico de arte Armindo Trevisan, com trechos de obras de Erico e ilustrações da coletiva. O projeto conta com o financiamento do Fundo Nacional de Cultura (FNC) e a partir do próximo mês será apresentado também no Rio de Janeiro. Após a itinerância, as obras que fazem parte da mostra serão doadas ao Acervo Literário.



Tela de Eduardo Vieira da Cunha inspirada no trabalho de Erico



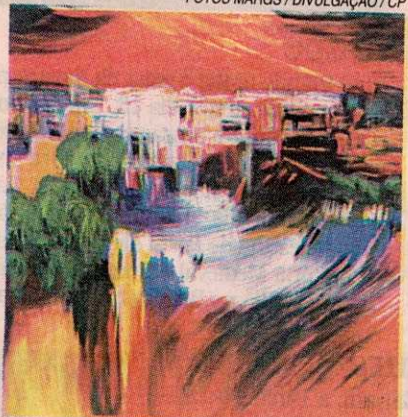
# A diversidade artística está no Margs

Museu apresenta telas de Roseli Deon, fotos de Pierre Verger e coletiva sobre obra de Erico Verissimo



Roseli Deon: arte da abstração à figuração

FOTOS MARGS / DIVULGAÇÃO / CP



Série de Roseli foi feita entre 2006 e 2007

O Museu de Arte do Rio Grande do Sul oferece ao público a oportunidade de conferir as individuais de Roseli Deon e Pierre Verger; e as coletivas "Porto Alegre em cor", com abertura, nesta segunda, no Bistrô da instituição; e "As cidades imaginadas de Erico Verissimo", com inauguração, na terça. Para abril, estão previstas exposições das artistas Zorávia Betiol e Miriam Topolar, e do Núcleo de Artes Visuais de Caxias do Sul.

As 24 pinturas recentes de Roseli Deon abordam o processo que leva da figuração à abstração. Ela explora a temática do aquecimento global no ambiente das cidades, especialmente no local onde mora: a zona Sul de Porto Alegre. Roseli lamenta que o verde da paisagem venha sendo substituído pelo cinza do concreto. Por isso, as telas ganharam predominantemente a cor vermelha dissolvida entre outros tons e formas que sugerem figuras. O sentimento de perda, a dor estão na escolha das cores vibrantes, fundidas ou separadas. A preocupação com o mundo contemporâneo está em cada pincelada repleta de emoção, questionamento e interpretação do mundo. Visitação, até 8 de abril.

Roseli é formada em História com especialização em História da Arte. Se dedica à pintura, ao desenho e à escultura. Já expôs no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, e em São Paulo; e no exterior, no Uruguai, na Colômbia; na Itália e na Inglaterra.

"Porto Alegre em cor", com abertura, nesta segunda, das 17h às 19h, no Bistrô, apresenta uma coletiva de fotógrafos gaúchos sobre a cidade de Porto Alegre. São 16 fotos coloridas feitas por Eduardo Achutti; Carmem Gamba; Fernando Bueno; Leonid Streliaev; Mathias Cramer; Nádia Raupp Meucci; e Ricardo Chaves. As imagens trazem diversas formas de reconhecer a Capital sob diferentes pontos de vista, entre paisagens, monumentos, casas e personagens.

"O Brasil de Pierre Verger" exhibe 250 imagens, em preto e branco, do fotógrafo francês nas Pinacotecas, nas Salas Negras e na Galeria Ber-



O vermelho nas telas expressa sentimentos e dor

ta-Locatelli, até 1º de abril. Os trabalhos expostos foram realizados entre 1946 e 1958, e retratam o período inicial de deslumbramento do estrangeiro com a cultural brasileira e a variedade das atividades mercantis, religiosas, lúdicas e festivas do país. A face mais conhecida da obra de Pierre Verger são as fotos dedicadas a Salvador e aos cultos afro-brasileiros. O horário de funcionamento do Margs (Praça da Alfândega, s/nº) é das 10h às 19h.



# Olhares sobre as cidades de Erico

**Exposição no Margs apresenta impressões de 15 artistas sobre locais descritos pelo autor**

Será inaugurada amanhã, às 19h, "As cidades Simaginadas de Erico Verissimo", no Margs (Praça da Alfândega, s/nº). A coletiva apresenta o olhar de diversos artistas sobre os locais descritos pelo autor em seus romances. Estão reunidas 15 fotografias realizadas pelo multimídia Gonzalo Mezza, a partir das obras originais produzidas para a mostra. A curadoria é da designer Vera Pellin e a seleção de textos da diretora do Acervo Literário Erico Verissimo, Maria da Glória Bordini. Visitação, até 8 de abril, na Galeria João Fahrion, de terças a domingos, das 10h às 19h.

Uma característica da obra de Erico Verissimo é a centralização da narrativa em cidades, que podem ser imaginárias ou não. Isso acabou marcando o lugar do escritor na literatura brasileira, justamente por sua maneira peculiar de conceber a cidade moderna e as relações entre seus habitantes. A grande diversidade humana o inspirou na criação de livros como "Noite"; "O senhor embaixador"; "Música ao longe"; e "Um lugar ao sol". Trechos desses romances, que se passam em cidades fictícias como Jacarenga e Cerro Hermoso, ou representadas, como Porto Alegre e Washington, foram repassados a 15 artistas. Os participantes buscaram capturar o sentido plástico desses cenários que ainda não haviam sido trabalha-

dos pela faceta das artes plásticas.

Os nomes de Adalberto Almeida, Rodrigo Nuñez, Marilice Corona, Mara Caruso e Nelson Jungbluth representam Jacarenga ("Um lugar ao sol" e "Música ao longe"); Wilson Cavalcanti e Fábio Zimbres pintam Cerro Hermoso ("O senhor embaixador"). Danúbio Gonçalves, Bina Monteiro e Liana Timm realizam leituras sobre Washington ("O senhor embaixador"); enquanto André Venzon; Eduardo Vieira da Cunha; Paula Mastroberti; Edgar Vasques; e Joaquim Fonseca se encarregaram de Porto Alegre ("Noite" e "Um lugar ao sol").

As péssimas condições de vida verificadas nas periferias, com sua violência e miséria, são retratadas nos romances de Erico Verissimo, assim como a noite e a fauna humana presentes na capital norte-americana; também figuram entre os cenários os cabarés, as quermes-

ses, a movimentação e o colorido da capital gaúcha em pontos como o bairro Navegantes, a avenida Borges de Medeiros e o entorno do Guaíba.

O projeto da exposição conta com o financiamento do Fundo Nacional de Cultura (FNC) e, a partir de abril, a mostra será apresentada também no Rio de Janeiro. Após a itinerância, as obras que fazem parte da exposição serão doadas ao Acervo Literário Erico Verissimo.

Como programação paralela à exposição, ocorre, no dia 22, o lançamento do catálogo homônimo, seguido de palestra sobre o projeto no Auditório do Museu. O livro tem 56 páginas, em edição bilingüe (português-inglês) e traz texto biográfico escrito pelo crítico de arte Armindo Trevisan, além de trechos da obra de Erico e ilustrações dos trabalhos presentes na coletiva. No ano passado foi celebrado o centenário de nascimento do romancista.



REPRODUÇÃO / CP  
Trabalho de Rodrigo Nuñez integra a coletiva

Museu de Arte do RS Ado Malagoli  
Jornal: *Cervejo do Povo*  
Data: *12.03.2007*  
Página: *20*  
Assunto: *Atividades do Margs*



Museu de Arte do RS Ado Malagoli

Jornal: *do Comércio*

Data: *12.03.2007*

Página: *03*

Assunto: *Atividades do Margs*

## Cidades

O Margs inaugura amanhã *As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo*. A mostra coletiva apresenta o olhar de diversos artistas sobre os locais descritos pelo escritor em seus romances.

A curadoria da exposição é de Vera Pellin e a seleção de textos da diretora do Acervo Literário Erico Verissimo, Maria da Glória Bordini. A mostra fica em cartaz até o dia 8 de abril, na Galeria João Fahrion.

Jornal: *Zoo Hora*  
Data: *13 / 03 / 2007*  
Página: *2 (2º Caderno)*  
Assunto: *Atividades do Margs*

## ZIGUEZAGUE

◆ É hoje a abertura da exposição "As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo". A mostra coletiva fica na galeria João Fahrion, no Margs.



## Pintores visitam as cidades de Erico

Em seus romances, Erico Verissimo descrevia detalhadamente cidades, paisagens e cenários, que podiam ser imaginários ou não. Foi esta, inclusive, uma das características que lhe garantiu lugar de destaque na literatura brasileira e valorizou tramas sobre a cidade moderna e seus habitantes.

A exposição que abre hoje no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs) gira em torno deste fascínio que Erico tinha pela cidade, que dizia ser um lugar onde se cruzam vidas, dramas e ideologias, e que abriga uma grande diversidade humana. Batizada de *As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo*, a mostra apresenta o olhar de diversos artistas gaúchos sobre os locais relatados pelo escritor em alguns de seus romances. Trechos de *Noite*, *O Senhor Embaixador*, *Música ao Longe* e *Um Lugar ao Sol* foram distribuídos entre 15 artistas, que trabalharam com a curadoria da designer Vera Pellin e seleção de textos de Maria da Glória Bordini, diretora do Acervo Literário Erico Verissimo.

Na cidade imaginária de Jacarecanga (*Um Lugar ao Sol* e *Música ao Longe*), Erico traça um panorama das precárias condições de vida das periferias, falando da violência que chega também às cidades pacatas e dando atenção às cores, à luz e ao regionalismo urbano. Outra cidade que saiu da idéia do escritor é Cerro Hermoso (*O Senhor Embaixador*), um local turbulento que acompanha a

instauração de uma revolução socialista. Já sobre a cidade real de Washington (*O Senhor Embaixador*), Erico fala da noite e da diversidade humana presentes na capital norte-americana, enquanto que em Porto Alegre (*Noite e Um Lugar ao Sol*) o foco são os cabarés, as quermesses, a movimentação e o colorido em pontos específicos, como o bairro Navegantes, a avenida Borges de Medeiros e o entorno do Guaíba.

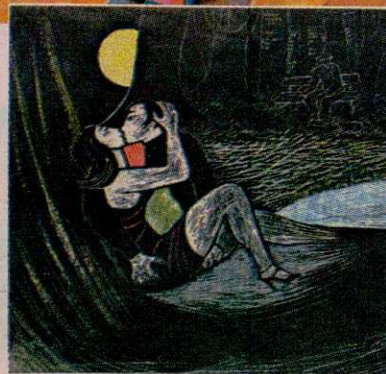
Nas obras criadas especialmente para a exposição *As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo*, os artistas Adalberto Almeida, Rodrigo Nuñez, Marilice Corona, Mara Caruso e Nelson Jungbluth representam Jacarecanga, ficando para Wilson Cavalcanti e Fábio Zimbres os quadros sobre Cerro Hermoso. A mostra se completa com os retratos sobre as cidades reais, que vêm assinados por Danúbio Gonçalves, Bina Monteiro e Liana Timm (Washington) e André Venzon, Eduardo Vieira da Cunha, Paula Mastroberti, Edgar Vasques e Joaquim Fonseca (Porto Alegre).

A mostra *As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo* abre hoje, às 19h, e fica em cartaz na galeria João Fahrion do Margs (Praça da Alfândega, s/nº) até 8 de abril. A visitação é de terças a domingos, das 10h às 19h, com entrada franca. No dia 22 de março, será lançado o catálogo sobre a exposição, com textos de Armino Trevisan, trechos das obras de Erico e ilustrações dos trabalhos reunidos na coletiva.

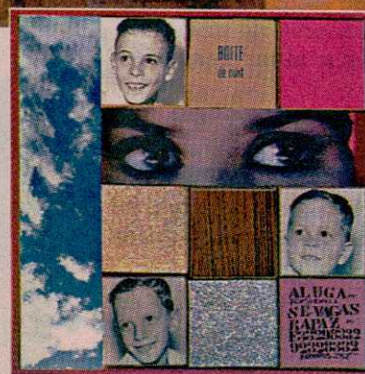


FOTOS MARGSDIVULGAÇÃO/IC

**Rodrigo Nuñez** representou Jacarecanga em cores vibrantes



**Danúbio Gonçalves** emprestou romantismo a Washington



**André Venzon** fez uma colagem do universo de Porto Alegre



## As cidades de Erico no Margs

As cidades criadas por Erico Veríssimo viraram obras de arte. "As cidades imaginadas de Erico Veríssimo", com inauguração hoje, às 19h, no Margs, apresenta o olhar de diversos artistas sobre os locais descritos pelo escritor em seus romances. A curadoria da exposição é da *designer* Vera Pellin e a seleção de textos da diretora do Acervo Literário Erico Veríssimo, Maria da Glória Bordini.

Participam Bina Monteiro, André Venzon, Eduardo Vieira da Cunha, Adalberto Almeida, Rodrigo Nuñez, Edgar Vasquez, Paula Mastroberti, Joaquim da Fonseca, Liana Timm, Fábio Zimbres, Danúbio Gonçalves (foto da obra), Marilice Corona, Mara

Caruso, entre outros. Trechos de "Noite", "O senhor embaixador", "Música ao longe" e "Um lugar ao sol" foram recriadas pelo grupo de artistas. Visitação, até o dia 8 de abril na Galeria João Fahrion, de terças a domingos, das 10h às 19h. Em suas obras, Erico Veríssimo costumava centralizar a ação em cidades, que podiam ser imaginárias ou não. O seu modo



de conceber a cidade moderna e os habitantes era um estilo muito particular. A própria idéia de cidade como lugar onde se cruzam vidas, dramas e ideologias, e onde há uma grande diversidade humana, fascinava Erico, motivando-o a reproduzir paisagens e tipos urbanos.



Museu de Arte do RS Ado Malagoli

Jornal: *Zero Hora*.....

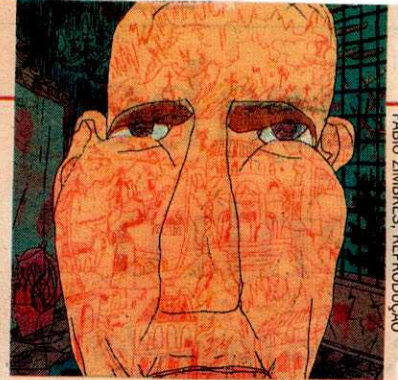
Data: *13/03/2007*.....

Página: *4 (2º Caderno)*.....

Assunto: *Cidades do Margs*

## ERICO NO MARGS

**O**Margs (Praça da Alfândega, s/nº, fone 3227-2311) inaugura hoje, às 19h, a exposição *As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo*. A mostra apresenta o olhar de diversos artistas sobre os locais descritos pelo escritor em seus romances. A curadoria é da designer Vera Pellin, com seleção de textos da diretora do Acervo Literário Erico Verissimo, Maria da Glória Bordini. Nomes como Bina Monteiro, Fábio Zimbres (*pintura acima*), Eduardo Vieira da Cunha expõem na coletiva, em cartaz até 8 de abril na Galeria João Fahrion, de terça a domingos, das 10h às 19h, com entrada franca.



FABIO ZIMBRES: HEKROUYAN



Museu de Arte do RS Ado Malagoli

Jornal: *Correo do Povo*

Data: *16.03.2007*

Página: *28*

Assunto: *Atividades do  
MARGS*

## *As cidades de Verissimo*

Quinze artistas capturaram as cidades que Erico Verissimo descreveu em suas obras, na coletiva em cartaz no MARGS, até o dia 8 de abril. André Venzon, Paula Mastroberti, Fábio Zimbres e Liana Timm são alguns dos participantes de "As cidades imaginadas de Erico Verissimo". Visitação de terças a domingos, das 10h às 19h.



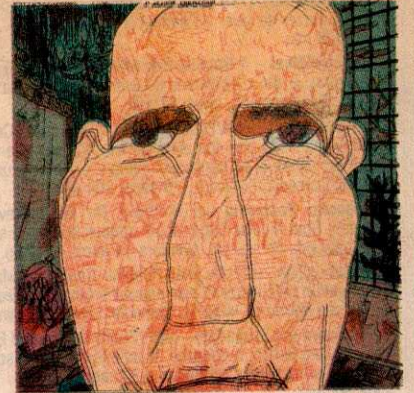
## EXPOSIÇÃO

### Artistas e cidades de Verissimo.

**O** Margs inaugura nesta terça-feira, às 19h, a exposição "As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo" (foto). A mostra coletiva apresenta o olhar de diversos artistas sobre os locais descritos pelo escritor em seus romances. Em suas obras, Erico costumava centralizar a ação em cidades, que podiam ser imaginárias ou não.

A exposição é composta por 15 fotografias realizadas pelo artista multimídia Gonzalo Mezza a partir das obras originais produzidas para a mostra.

A curadoria é da designer



Vera Pellin, e a seleção de textos, da diretora do Acervo Literário Erico Verissimo, Maria da Glória Bordini.

#### Serviço

**O que:** Exposição "As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo"  
**Quando:** Abertura hoje, às 19h. Visitação de terças a domingos, das 10h às 19h  
**Onde:** Galeria João Fahrion do Margs (Praça da Alfândega s/nº)  
**Entrada franca**

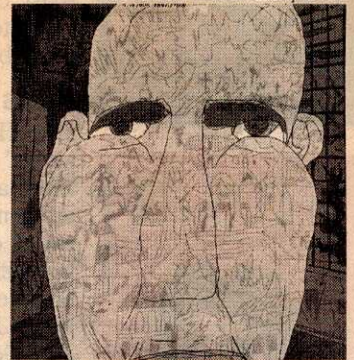


### AS CIDADES DE ERICO

Quinze artistas gaúchos tiveram o desafio de capturar a plasticidade de cenários relatados por Erico Verissimo em seus romances. O resultado criativo pode ser conferido em "As cidades imaginadas de Erico Verissimo", no Margs (Praça da Alfândega, s/nº), até dia 8 de abril. A coletiva apresenta fotografias realizadas pelo multimídia Gonzalo Mezza, a partir das obras originais.

Uma característica da obra de Erico Verissimo é a centralização da narrativa em cidades, que podem ser imaginárias ou não. Isso acabou marcando o lugar do escritor na literatura brasileira, justamente por sua maneira peculiar de conceber a cidade moderna e as relações entre seus habitantes. A diretora do Acervo Literário Erico Verissimo, Maria da Glória Bordini, selecionou textos dos livros "Noite"; "O senhor embaixador"; "Música ao longe"; e "Um lugar ao sol". Trechos desses romances, que se passam em cidades fictícias como Jacarenga e Cerro Hermoso, ou representadas, como Porto Alegre e Washington, foram repassados aos artistas. Participam da mostra Fábio Zimbres, André Venzon, Adalberto Almeida, Rodrigo Nuñez, Marilice Corona, Mara Caruso, Nelson Jungbluth, Danúbio Gonçalves, Bina Monteiro, Liana Timm, Eduardo Vieira da Cunha, Paula Mastroberti, Edgar Vasques e Joaquim Fonseca. Visitação de terças a domingos, das 10h às 19h.

GONZALO MEZZA / DIVULGAÇÃO / CP



Trabalho de Fábio Zimbres

GONZALO MEZZA / DIVULGAÇÃO / CP



Criação de André Venzon



Museu de Arte do RS Ado Malagoli

Jornal: *Zero Hora*

Data: *4.10.4.2007*

Página: *Boina e opa*

Assunto: *Atividades do Margs*

## Cusco em Pernambuco

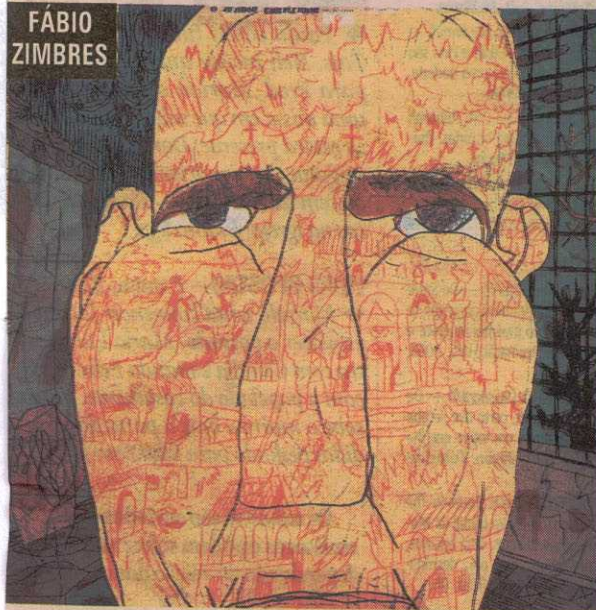
O Rio Grande do Sul está indiretamente muito bem representado no 11º Cine PE, o cada vez mais prestigiado Festival de Cinema de Recife. *Cão sem dono*, filme dos paulistas **Beto Brant** e **Renato Ciasca** rodado em Porto Alegre com elenco e equipe locais, é um dos sete longas em competição. A adaptação do romance de **Daniel Galeira** terá de encarar estes adversários:

- ◆ *Atabaques Nzinga*, musical de **Octávio Bezerra** (RJ).
- ◆ *5 Frações de uma Quase História*, filme de episódios (MG).
- ◆ *Não por Acaso*, de **Philippe Barcinski** (SP), estrelado por **Rodrigo Santoro**.
- ◆ *Os 12 Trabalhos*, de **Ricardo Elias** (SP).
- ◆ *O Mundo em Duas Voltas*, de **David Schürmann** (SP), registro de viagens da **Família Schürmann**.
- ◆ *O Coco, a Roda, o Pneu e o Farol*, de **Mariana Fortes** (PE), também um documentário, com relatos e memórias de praticantes do coco, ritmo musical nordestino.

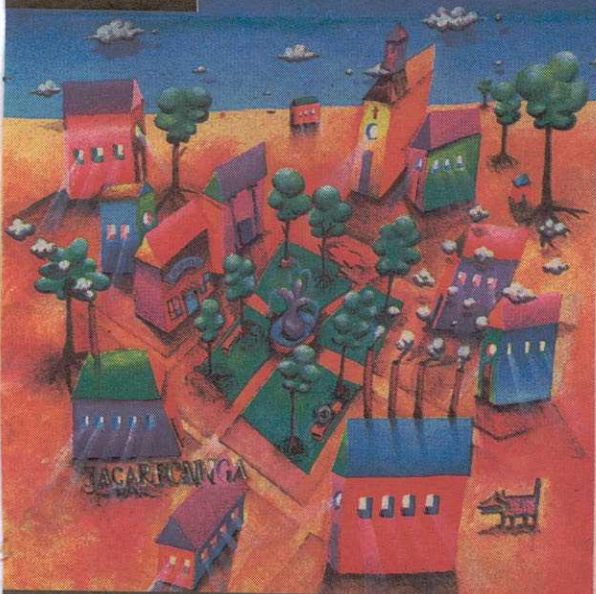
### CONTRAMÃO À MARTINÓPOLIS

"O fato de ter nascido me estraga a saúde"  
(Clarice Lispector, escritora)

FÁBIO  
ZIMBRES



RODRIGO NÚÑEZ



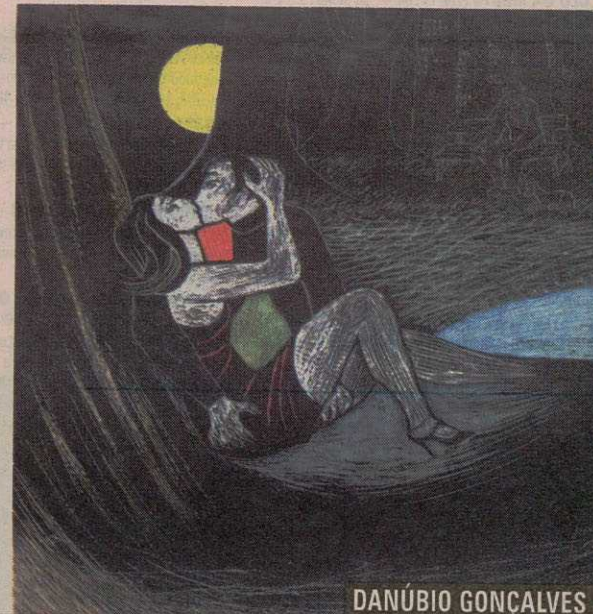
PAULA  
MASTROBERTI

## ERICO VERISSIMO PELAS CIDADES

Jacarenga e Porto Alegre, Cerro Hermoso e Washington. Lugares fictícios e reais por onde passou a obra de **Erico Verissimo** – e que, a partir de hoje, aporta em outra cidade: **Rio de Janeiro**. Às 19h desta terça-feira, o **Arquivo Nacional do Rio de Janeiro** inaugura a exposição *As Cidades Imaginadas de Erico Verissimo*, em parceria com o **Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli**. São 15 fotografias realizadas pelo artista multimídia chileno **Gonzalo Mezza** a partir das obras originais produzidas para a mostra – que esteve em cartaz aqui no **Margs** entre 13 de março a 8 de abril.

A idéia da coletiva é a seguinte: a partir de trechos dos romances *Noite*, *O Senhor Embaixador*, *Música ao Longe* e *Um lugar ao Sol*, 15 artistas plásticos colocaram na tela sua visão das cidades descritas pelo escritor gaúcho. A curadoria da exposição é da designer **Vera Pellin**, enquanto a seleção de textos é de **Maria da Glória Bordini**, diretora do **Acervo Literário Erico Verissimo**.

No último domingo, trabalhos como estes espalhados aqui na coluna serviram de pano de fundo para os apresentadores do *Fantástico*. Além da professora **Maria da Glória** e de **César Prestes**, diretor do **Margs**, o vernissage desta noite contará com a presença de dois artistas participantes da coletiva, **Edgar Vasques** e **Paula Mastroberti**.



DANÚBIO GONÇALVES